

Manguezal de Aracruz, paraíso protegido

ARACRUZ – Um dos recantos mais bonitos do Estado, verdadeiro paraíso ecológico, o manguezal do Rio Piraquê-Açu – 5º maior da América do Sul, com seus 15,8 quilômetros de extensão – pode ser visitado, tendo como ponto de partida o distrito de Santa Cruz, em Aracruz, a 60 quilômetros de Vitória, pela rodovia ES 010.

O manguezal se forma na junção dos rios Piraquê-Açu e Mirim, que ocorre próximo ao centro de Santa Cruz, ao lado esquerdo da barra. É possível alugar canoas com os pescadores, que levam para passeios entre as árvores de raízes aéreas ou fazer o percurso em escuna. Os guias locais contam todas as riquezas e belezas da região. Protegido pela Prefeitura de Aracruz, devido a importância na manutenção do equilíbrio ecológico, o mangue tem fauna abundante: garças brancas, caranguejos, aratus, goiamuns, entre outros pequenos animais.

Já o rio, que é navegável desde a foz até à localidade de Santa Rosa, rota que foi feita pelos primeiros imigrantes italianos que chegaram ao Espírito Santo, em 1874, quando Santa Cruz era o porto mais movimentado do Estado, também é um importante roteiro turístico e histórico. Suas águas, salgadas por quilômetros, são ricas em espécies como robalo, tainha, vermelho, sirioba e carapeba, que fazem a alegria da culinária local. Com sorte, pode-se observar os botos, que costumam subir o rio, perseguindo os cardumes de tainhas, de que se alimentam.

Depois de desfrutar das praias tranquilas da baía de Santa Cruz, com seu belo pôr-do-sol, a dica é o passeio pelo canal do Piraquê-Açu. Uma boa opção é o Bar Flutuante, que tem estrutura de balsa, e está localizado sete quilômetros rio acima, bem no meio do braço direito (Piraquê-Mirim). O transporte até o local é feito por duas lanchas, que partem às 10, 12, 14 e 16 horas, do cais do Restaurante Mocambo, em Santa Cruz, e o passeio, que custa R\$ 8,00 adulto e R\$ 4,00 para crianças até 12 anos, tem a duração de duas horas, incluindo uma parada de 50 minutos no referido bar, onde, além de apreciar a vista e banhar-se no rio, pode-se consumir delícias como caranguejo (R\$ 1,50), casquinha de siri (R\$ 2,00) e vinagrete de polvo (R\$ 11,00).

Segundo o proprietário do Bar Flutuante, Francisco Carlos Furieri, a idéia que o levou a montar o empreendimento, no Natal do ano passado, surgiu da necessidade de se ter um ponto de parada, já que não existe praia ao longo do manguezal. O bar surge, então, como um ponto de apoio para atender barcos de pesca e de turismo.



Marcelo Duarte

ACESSO

Quem quiser passear pelos rios que cortam o manguezal de Aracruz pode alugar barcos na vila de Santa Cruz

Aracruz, Paraíso protegido, A Ga-
zo de janeiro de 1999, p. 11 / c. 1 e 2.

Al08097